23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Flutter Atrial Isolado Em Recém-Nascido Prematuro Extremo: Relato De Caso

Autores: LUCIANA RAPÔSO D´AMBROSIO ANDREÃO (PERINATAL VITÓRIA); CAMILA MARTINS QUITETE (PERINATAL VITÓRIA); MAYANA SANTOS ANDRADE LORENTZ (PERINATAL VITÓRIA); FERNANDA GOULART LIMA (PERINATAL VITÓRIA); ROVENA CASSARO BARCELLOS (PERINATAL VITÓRIA); KARINA CUZZUOL NUNES ROCHA (PERINATAL VITÓRIA); BRUNA OGGIONI (PERINATAL VITÓRIA); GRACIELA NASCIMENTO GUIZZARDI COTTA (PERINATAL VITÓRIA); ANDREIA FONSECA SARAIVA (PERINATAL VITÓRIA); DANIELA PEREIRA GOBIRA (PERINATAL VITÓRIA)

Resumo: Introdução: Flutter Atrial isolado é uma arritmia rara, correspondendo a 3% das arritmias neonatais, caracterizada por uma frequência atrial regular rápida, acompanhada por graus variáveis de bloqueio atrioventricular. Descrição do caso: Recém-nascido, sexo masculino, 2º gemelar, idade gestacional 29,6 semanas. Realizado parto cesárea devido a centralização fetal. Apgar 08/09, peso 1280g, adequado para idade gestacional. Nasceu com boa vitalidade, porém apresentou desconforto respiratório sendo realizado CPAP com ventilador manual mecânico em T na sala de parto. Encaminhado a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, procedido cateterismo umbilical venoso e arterial e entubação orotraqueal. Com 36 horas de vida apresentou frequência cardíaca (FC) de 225 bpm com eletrocardiograma (ECG), que evidenciou Flutter Atrial. Foi realizada cardioversão química com adenosina (0,05mg/kg/dose), 2 bolus com intervalo de 2 minutos, sem sucesso. Removidos cateteres umbilicais e realizadas 2 doses de ataque de amiodarona endovenosa (2,5 mg/kg/dose), porém manteve arritmia. Devido persistência da taquicardia foi mantida amiodarona (5mg/kg/dia) infusão contínua (IC). Após 24 horas do uso da medicação, manteve FC= 183 bpm com ECG ainda com flutter atrial, sendo necessário dobrar a dose da infusão da amiodarona. Evoluiu com queda progressiva da FC até níveis normais. Como complicação da arritmia, apresentou pneumoperitônio na radiografia de abdomen com diagnóstico de perfuração espontânea de alça intestinal e submetido a ileostomia. Redução gradual da amiodarona IC sendo mantido o uso oral por 56 dias. O ECG de controle após as 72 horas de suspensão da droga apresentava ritmo sinusal. Comentários: O Flutter Atrial consiste em uma arritmia incomum em recém nascidos, com grande potencial de letalidade quando persistente. O diagnóstico precoce, associado ao tratamento adequado imediato, são essenciais para o sucesso terapêutico.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/23-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0682-flutter-atrial-isolado-em-recem-nascido-prematuro.pdf